

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS**REQUERIMENTO N _____, DE 2021**

(Da Senhora Erika Kokay e do Senhor João Daniel)

Requer a realização de audiência pública para discutir os conflitos entre a Prefeitura de Aracaju e a Comunidade Tradicional Catadoras e Catadores de Mangabas de Santa Maria, em Aracaju, por conta de projeto de construção de habitação popular, por parte do município, em divergência com a comunidade interessada na manutenção de suas atividades.

Senhor Presidente,

Requeremos de Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno desta Câmara, ouvindo o Plenário, a realização de audiência pública para discutir uma questão de conflitos entre a Prefeitura de Aracaju e a Comunidade Tradicional de Catadoras e Catadores de Mangabas de Santa Maria, em Aracaju, por conta de projeto de construção de habitação popular, por parte do município, em divergência com a comunidade, interessada na manutenção de suas atividades. Para realização do evento, solicitamos convidar as seguintes pessoas:

Edvaldo Nogueira Filho – Prefeito de Aracaju

Nielson Tôrres - Coordenador Substituto na Superintendência do Patrimônio da União em Sergipe

Livia Tinôco – Procuradora do Ministério Público em Sergipe.

Robson Barros – Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/SE.

Uilson de Sá Silva – Missionário e Presidente da Associação de Catadores e Catadoras de Mangaba Padre Luiz Lemper.

Raquel Fernandes Rodrigues – Pesquisadora da Embrapa/SE



Christiane Senhorinha S Campos – Profª da Universidade Federal de Sergipe – UFS – Coordenadora do Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras – PEAC/UFS

JUSTIFICAÇÃO

A comunidade de extrativistas existente na área localizada entre as localidades 17 de março e Santa Maria, nas proximidades do aeroporto de Sergipe, em Aracaju, estão ali há mais de 40 anos, numa luta de colheita, conservação e venda das mangabas, desde que chegaram como rendeiros e arrendantes das terras. Hoje representa um total aproximado de 300 pessoas, nessa histórica de resistência.

A prefeitura tem um projeto para a construção de um conjunto residencial que vai atender a demanda de parte da população da área, prioritariamente, de uma população que mora numa ocupação que a Prefeitura pretende regularizar, em uma área doada à municipalidade pela Secretaria de Patrimônio da União, pela Portaria nº 7173, de 12 de março de 2020, assinada, pelo Sr. Secretário de Coordenação e Governança do Patrimônio da União e por conseguinte publicada no D.O.U na Seção 1, nº 52, em 17/03/2020. A área destina-se à Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária, visando atender 1.102 famílias, através da construção de 1.102 unidade habitacionais, reservando uma área de 92.508,48 m² para o extrativismo da mangaba.

Ocorre que toda esta tratativa não envolveu a comunidade de extrativistas envolvida nesta destinação de área, menor do que a que hoje é por eles ocupada.

O processo está judicializado, com liminar favorecendo os extrativistas, condicionando o início da implementação do projeto a realização de audiências para ouvir as partes envolvidas.

Ocorre que a Prefeitura está recorrendo da decisão, deixando apreensiva a comunidade extrativista, com pressão contínua, sem uma expectativa de negociação que resolva a pendência, gerando insegurança aos trabalhadores e trabalhadoras que esperam uma solução que permita a continuidade de suas atividades.

Assim, é que propomos esta Audiência Pública, com a participação das entidades envolvidas, para tentar dirimir as dúvidas e promover um entendimento que não prejudique as famílias envolvidas e permita a continuidade da atividade extrativista.

Sala da Comissão, em 22 de novembro de 2021.

Dep. **ERIKA KOKAY – PT/DF**

Dep. **JOÃO DANIEL – PT/SE**



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Kokay e outros
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD214550084300>





Requerimento **(Da Sra. Erika Kokay)**

Requer a realização de audiência pública para discutir os conflitos entre a Prefeitura de Aracaju e a Comunidade Tradicional Catadoras e Catadores de Mangabas de Santa Maria, em Aracaju, por conta de projeto de construção de habitação popular, por parte do município, em divergência com a comunidade interessada na manutenção de suas atividades.

Assinaram eletronicamente o documento CD214550084300, nesta ordem:

- 1 Dep. Erika Kokay (PT/DF)
- 2 Dep. João Daniel (PT/SE)

